

BREVE HISTÓRIA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE S.JOSÉ DOS CAMPOS

GILSON CARVALHO

1975-1976 - GOVERNO SOBRAL

Discussão de falta de um Hospital e Pronto Socorro Municipal.

Alocação de terreno na Vila Industrial (inclusão no projeto CURA).

Início da Construção do Pronto Socorro Municipal com plano de no futuro se construir um Hospital Municipal anexo. O Prédio do OS foi construído na extremidade do terreno deixando atrás a área para o Hospital, no futuro.

1977-1978 - GOVERNO EDNARDO

Discussão sobre a necessidade de formulação de um Planejamento de Saúde para o Município. Foi contratada uma firma de Arquitetura Hospitalar para conceber o projeto global de um Sistema de Saúde para a cidade.

Optou-se por um Plano centrado em hospitais: criação de 4 hospitais com um total 1680 leitos (médio e longo prazos)

O Plano foi apresentado ao Legislativo pelo Executivo em 10-5-1977. Não foi aprovado na Câmara Municipal .

27 de julho de 1978 - Inauguração do Pronto Socorro Municipal entregue à administração da Santa Casa , com cessão-doação do terreno ao lado para que a Santa Casa, no futuro, construísse um hospital.

1978-1982 - GOVERNO BEVILACQUA / JOSÉ LUÍS DE ALMEIDA

Início de 1979 = Prefeitura reassume o Pronto Socorro Municipal e mais tarde faz uma compensação em relação ao terreno nos fundos do PSM onde se previa a construção futura de um Hospital.

Abril 1979 – feito um anteprojeto do hospital.

Agosto de 1979 – constituída Comissão que discutiu e definiu o programa e dimensionamento do Hospital Geral e o apresentou nesta data 8-79.

Abril de 1980 – apresentação do projeto definitivo com todas as plantas e especificações necessárias (terreno 38 mil m2 – construção 13,8 mil m2 – previsão de 234 leitos)

1980-1982 – Busca constante de recursos em todas as fontes de financiamento possíveis ao Município inclusive no FAS que financiava a construção de hospitais privados e não financiava os públicos.

Abril de 1982 = lançada a pedra fundamental do Hospital Geral Municipal Prof.Dr.Luiz Eurico Ferreira com presença do Ministro da Saúde Valdir Arcoverde que se compromete a ajudar a construir o Hospital.

1982-1988 - GOVERNO ROBSON MARINHO / HÉLIO AUGUSTO/ANTÔNIO JOSÉ

Tentativas de se conseguir recursos para a construção do hospital municipal.

Construção do Hospital Sul, em prédio adaptado de um Centro Comunitário, com aproveitamento inicial de 12 leitos e após saída da APAE (que ocupava outra parte do Centro Comunitário) mais 35 leitos. Desativado em seguida pela Vigilância Sanitária.

1989 –1992 - GOVERNO BEVILACQUA – PEDRO YVES

Mais tentativa de conseguir recursos federais e estaduais para a construção do hospital municipal. Logo no início de 1989 se consegue colocar a obra do hospital Municipal entre aquelas financiadas pelo Ministério da Saúde . S

As regras da época eram de repasse do Ministério da Saúde às Secretarias estaduais de Saúde que depois repassavam estes recursos aos municípios. O tempo em que estes recursos ficaram retidos em São Paulo, na SES-SP, fizeram com que quando foram repassados tinham passado por violenta desvalorização.

Termo Aditivo 5/89 - **CZN\$ 1.5000.000,00 - 9/11/89 - Ministério da Saúde**

Termo Aditivo 9/89 - **CZN\$ 16.500.000,00 - 16-1-90 – Ministério da Saúde**

O total destes repasses foi responsável pela execução de cerca de 4% da obra. Alicerce e pilares.

O processo de continuidade de financiamento do MS foi incluído nas prioridades do Governo Federal e insistentes pedidos junto aos vários Ministros da Época:

8-8-90 – Pedido de continuidade do Convênio com o MS – Ministro Alcení

Agosto de 1991 - Termo Aditivo – PMSJC-MS - Protocolo 25000/018711/91-54
Alceni Guerra - **CZN \$56.003.000,00 – 8/91 Ministério da Saúde**

25-3-92 – Reafirmação de pedido ao Ministro Adib Jatene – Sem resultado.

8-10-92 – Reafirmação do Pedido ao Ministro Jamil Hadad – Sem resultado.

1993 – 1996 - GOVERNO ÂNGELA GUADAGNIN

Em 21 de outubro de 1993 = Inclusão do Hospital Municipal no Programa de Recuperação Emergencial da Rede de Assistência do Ministério da Saúde, primeira edição do que viria a ser o Reforsus, cujo repasse só se dará em 1999.

Finalmente, construção do Hospital Municipal sem nenhum recurso nem do Governo Federal, nem do Estadual, apenas recursos próprios municipais. Inauguração em 1976.

CR\$ 94.050.000 - dez de 1993 a agosto de 1995 - Prefeitura

R\$ 8.722.159,23 - set. de 1995 a dezembro de 1996 – Prefeitura

1997 - 2000 - GOVERNO EMANUEL

Reforma do Pronto Socorro e reequipamento com recursos vindos do Projeto Reforsus do Ministério da Saúde no qual o Município se habilitou em 21-10-1993 e cujo financiamento só se concretizou em 1999.

Dois financiamentos vindos do Ministério da Saúde. Um para a reforma física do prédio com ampliação (inaugurado no primeiro semestre de 2000) e outro para a compra de equipamentos (em concretização no segundo semestre de 2000).

R\$ 1.965.002,46 - junho 98 a julho de 2000 – Ministério da Saúde

R\$ 211.060,89 - julho de 2000 a ... Ministério da Saúde.